



João e Maria



Série Ficção

Contos de Fadas



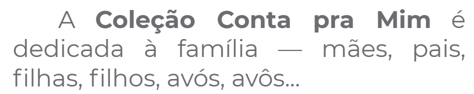





João e Maria

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção
Contos de Fadas



A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.



Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Rosana Mont'Alvernee
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

J62 João e Maria / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-80-0

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-999 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93






Era uma vez dois irmãos: João e Maria. Eles gostavam de passear pela floresta para colher flores. Antes de saírem, a mãe sempre trazia um punhado de pedrinhas brancas e dizia:

— Levem e espalhem pelo caminho. Depois, voltem recolhendo as pedrinhas. Assim, não haverá perigo de vocês se perderem. Vão com Deus!



Naquela manhã, porém, a mãe não encontrou as pedrinhas e entregou aos filhos um punhado de miolo de pão. João e Maria se despediram da mãe e do pai e foram contentes pelo caminho, cantando, observando as árvores e o céu, fazendo bolinhas com o miolo de pão...



Quando resolveram voltar para casa, perceberam uma coisa estranha: as bolinhas desapareceram. Como isso pode ter acontecido? De repente, avistaram um pássaro carregando no bico um miolinho de pão. Neste momento, os dois perceberam que estavam perdidos...



João e Maria caminharam o dia inteiro. E, quando o sol já ia se pondo, avistaram uma casinha.



Era uma casa engraçada, toda feita de bolos, biscoitos e pão de ló. As telhas eram feitas de chocolate, e as flores do jardim, de caramelos, balas e docinhos. João e Maria comeram bastante, até que ouviram uma voz rouca e arrepiante:

Gata, jumento,
Pé de alfacinha.
Quem está comendo
A minha casinha?



João e Maria tomaram um susto! E a velha disse:

— Entrem, entrem, lindas crianças! Vou alimentar e aquecer vocês!



Mas as aparências enganam. Na verdade, a velha era uma bruxa, que adorava devorar crianças. Ela prendeu João numa gaiola e pôs a menina para trabalhar. O plano da bruxa era engordar João e comê-lo primeiro.

Todos os dias, a bruxa, que não enxergava bem, dizia:

Mostre o dedinho, menino.
Quero saber se está gordinho.
Vou assar você com temperos finos.
Não sobrará nem um bocadinho.



Entretanto, João estendia um pequeno osso de galinha, e a bruxa ficava furiosa ao sentir que o menino não engordava. Depois de um mês, ela decidiu que ia assar João de qualquer jeito.



Quando a bruxa se abaixou, para ver se o forno já estava preparado, Maria encheu-se de coragem e empurrou-a com todas as forças. Depois trancou a porta do forno e correu para libertar João. A bruxa gritava, mas as crianças só pensavam em se salvar.



Estavam saindo da casa, quando viram um enorme baú e encontraram um tesouro! Encheram dois sacos com moedas de ouro e com pedras preciosas e correram floresta adentro.

Em casa, seus pais estavam na cozinha, chorando e rezando pelos filhos, que se perderam.



Ao entardecer, João e Maria chegaram cansados, mas felizes, e voaram no colo dos pais. O encontro virou uma festa, com muitos beijos e abraços. Logo depois, os pais encontraram os sacos jogados na porta da cozinha. Abrindo-os, ficaram admirados com toda aquela riqueza.



Na manhã seguinte, João e Maria contaram aos pais, em detalhes, tudo o que aconteceu: o miolo de pão, os passarinhos, a bruxa, a fuga e o tesouro.







Leitura Dialogada



O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar **em Dez Pontos**



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





